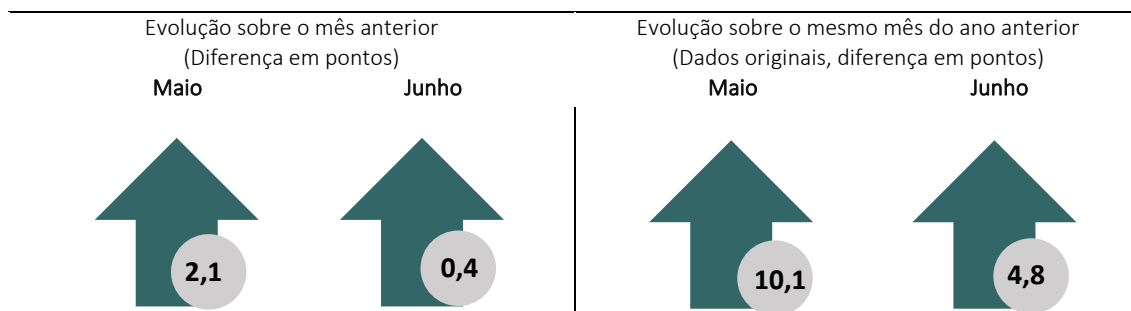
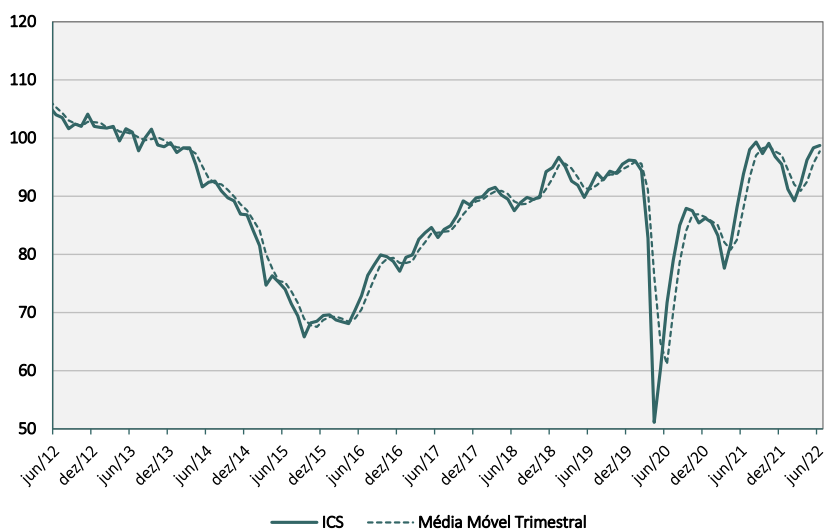


O **Índice de Confiança de Serviços (ICS)**, do FGV IBRE, se manteve relativamente estável ao variar 0,4 ponto em junho, para 98,7 pontos, o maior nível desde outubro de 2021 (99,1 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 2,2 pontos e mantém a tendência de alta.



“A confiança dos empresários do setor serviços encerra o segundo trimestre em alta, mas em ritmo inferior ao observado nos últimos meses e concentrado em alguns segmentos. O resultado positivo de junho foi influenciado pela melhora das expectativas com os próximos meses, enquanto a percepção sobre o momento presente se mantém igual ao mês anterior. Nos dois horizontes há uma aproximação com o nível neutro de 100 pontos, mas ainda é preciso cautela. O ambiente macroeconômico desfavorável e a incerteza em relação aos próximos meses podem segurar o ritmo de recuperação da confiança do setor”, avaliou Rodolpho Tobler, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança de Serviços
(Dados de Jun/12 a Jun/22, dessazonalizados)



A alta do ICS, neste mês foi concentrada em 5 dos 13 segmentos pesquisados, influenciada pelas perspectivas para os próximos meses. O Índice de Expectativas (IE-S) subiu 0,8 ponto, para 99,3 pontos, maior nível desde novembro de 2021 (100,9 pontos). O Índice de Situação Atual (ISA-S) ficou estável e manteve o mesmo nível do mês passado (98,1 pontos).

Resultado trimestral

Com o resultado positivo de junho, a confiança do setor de serviços em médias trimestrais, voltou a registrar alta na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2022. A alta desse trimestre foi disseminada entre os segmentos e puxada justamente pelos que são mais intensos em serviços presenciais, resultado da redução dos números da pandemia e reabertura dos estabelecimentos. “O desafio para os próximos trimestres é a manutenção do resultado positivo, quando passar esse efeito da reabertura e da liberação extraordinária de recursos, como ocorreu nesse trimestre”, completa Tobler.

Confiança de Serviços Trimestral

(Diferença das médias trimestrais, com ajuste sazonal)

| Varição trimestral | Serviços | Famílias | Informação e comunicação | Profissionais | Transporte | Outros |
|--------------------|-------------|----------|--------------------------|---------------|------------|--------|
| 1T21 | -4,3 | -3,3 | 2,5 | -4,9 | -6,0 | -7,0 |
| 2T21 | 5,8 | 5,3 | -2,7 | 10,2 | 8,6 | 7,7 |
| 3T21 | 10,3 | 15,0 | 9,6 | 10,9 | 3,8 | 11,7 |
| 4T21 | -1,1 | 3,8 | -3,2 | -1,0 | -1,9 | 0,4 |
| 1T22 | -6,3 | -9,2 | -0,4 | -8,0 | -5,2 | -4,1 |
| 2T22 | 6,9 | 12,7 | 0,7 | 8,3 | 10,2 | 3,4 |

A edição de junho de 2022 coletou informações de 1461 empresas entre os dias 1 e 27 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem de Serviços ocorrerá em 28 de julho de 2022.

| Período | Índice de Confiança | Índice da Situação Atual (Em pontos) | Índice de Expectativas | Índice de Confiança | Índice da Situação Atual (Em pontos) | Índice de Expectativas |
|---------------|----------------------------------|---|------------------------|---------------------------|---|------------------------|
| | Dessazonalizados – Padronizados* | | | Originais – Padronizados* | | |
| jan/21 | 85,5 | 80,0 | 91,3 | 89,0 | 83,2 | 95,4 |
| fev/21 | 83,2 | 78,6 | 88,0 | 86,6 | 81,9 | 91,9 |
| mar/21 | 77,6 | 74,4 | 81,3 | 79,5 | 76,3 | 83,7 |
| abr/21 | 81,7 | 74,8 | 88,7 | 82,8 | 75,9 | 90,6 |
| mai/21 | 88,1 | 84,0 | 92,4 | 86,8 | 82,4 | 91,9 |
| jun/21 | 93,8 | 88,7 | 99,1 | 90,7 | 85,0 | 97,0 |
| jul/21 | 98,0 | 90,4 | 105,6 | 95,4 | 87,3 | 103,6 |
| ago/21 | 99,3 | 93,0 | 105,7 | 97,5 | 90,4 | 104,9 |
| set/21 | 97,3 | 92,3 | 102,3 | 96,1 | 90,4 | 102,0 |
| out/21 | 99,1 | 94,6 | 103,6 | 97,9 | 93,5 | 102,6 |
| nov/21 | 96,8 | 92,8 | 100,9 | 96,0 | 93,7 | 98,5 |
| dez/21 | 95,5 | 92,5 | 98,7 | 95,8 | 96,2 | 95,5 |
| jan/22 | 91,2 | 89,4 | 93,2 | 94,7 | 92,7 | 97,2 |
| fev/22 | 89,2 | 86,6 | 92,0 | 92,7 | 89,9 | 95,9 |
| mar/22 | 92,2 | 90,9 | 93,7 | 94,1 | 92,7 | 96,0 |
| abr/22 | 96,2 | 96,0 | 96,6 | 97,5 | 96,9 | 98,4 |
| mai/22 | 98,3 | 98,1 | 98,5 | 96,9 | 96,0 | 98,1 |
| jun/22 | 98,7 | 98,1 | 99,3 | 95,5 | 94,1 | 97,2 |

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

| Período | Diferença sobre o mês anterior (em pontos) | | |
|---------------|--|--------------------------|------------------------|
| | Índice de Confiança | Índice de Situação Atual | Índice de Expectativas |
| jan/22 | -4,3 | -3,1 | -5,5 |
| fev/22 | -2,0 | -2,8 | -1,2 |
| mar/22 | 3,0 | 4,3 | 1,7 |
| abr/22 | 4,0 | 5,1 | 2,9 |
| mai/22 | 2,1 | 2,1 | 1,9 |
| jun/22 | 0,4 | 0,0 | 0,8 |

SÉRIE ORIGINAL

| Período | Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos) | | |
|---------------|---|--------------------------|------------------------|
| | Índice de Confiança | Índice de Situação Atual | Índice de Expectativas |
| jan/22 | 5,7 | 9,5 | 1,8 |
| fev/22 | 6,1 | 8,0 | 4,0 |
| mar/22 | 14,6 | 16,4 | 12,3 |
| abr/22 | 14,7 | 21,0 | 7,8 |
| mai/22 | 10,1 | 13,6 | 6,2 |
| jun/22 | 4,8 | 9,1 | 0,2 |

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem de Serviços estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DE SERVIÇOS | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler
 Equipe Técnica: Iuri Viana e Pedro Silva Bastos Machado (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br